

ADUBAÇÃO VERDE NO ENSINO DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL (APOIO UNIP)

Aluna: Gabriela de Oliveira Affonço

Orientadora: Profa. Dra. Patrícia Hoffmann

Curso: Ciências Biológicas

Campus: São José do Rio Preto

A agricultura representa uma das atividades que mais degradam o meio ambiente quando acompanhada do uso excessivo e irresponsável de fertilizantes químicos e defensivos agrícolas, que têm causado a degradação física e química dos solos, atingido ecossistemas adjacentes como rios ou mesmo o lençol freático, além de estar associada ao declínio dos principais polinizadores. Organismos colonizadores do solo dependem diretamente da matéria orgânica, atuando em sua decomposição e transformação química, assim como o solo precisa apresentar uma capacidade de troca catiônica (CTC) adequada, promovida por resíduos vegetais. Diante do exposto, torna-se urgente a busca de alternativas para cultivar com responsabilidade ecológica. Este trabalho envolve o emprego da adubação verde, com *Cajanus cajan* (L.) Huth - feijão guandu; *Canavalia ensiformis* (L.) DC. - feijão de porco; *Crotalaria spectabilis* Röth – crotalári; *Helianthus annuus* L. – girassol; *Pennisetum glaucum* (L.) R. Br. - milho; a avaliação e divulgação de seus benefícios para o solo e o ambiente e para conscientização. Ao longo do experimento foram realizadas análises de solo em que foi possível verificar redução da acidez, aumento da matéria orgânica, ferro e zinco disponíveis, porém a incorporação ainda não foi realizada. Melhores resultados são esperados após a devida incorporação do material vegetal ao solo via decomposição. No decorrer do estudo foi criada uma página para divulgação científica no Facebook e Instagram, com o intuito de promover a educação ambiental. Visitantes florais foram fotografados e identificados ao menor nível taxonômico possível (14 espécimes), bem como plantas que nasceram espontaneamente, coletadas para preservação em exsiccatas (11 espécies).